

Economia solidária: experiências na Região Emilia Romagna

Sabina Breveglieri, Nexus Emilia Romagna



BANCO JUSTA TROCA PROMOVE DEBATE:

BANCOS COMUNITÁRIOS E O IMPACTO NAS COMUNIDADES

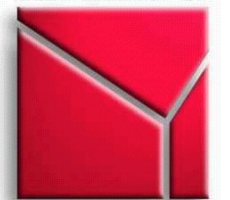
com a participação especial de Joaquim do Banco
Palmas, Léo Pinho presidente da Unisol Brasil e Sabina
da Nexus Itália

19 DE NOVEMBRO ÀS 18:30
AUDITÓRIO DO CEPERS

Rua Alberto Bins, 480 - centro histórico - Porto Alegre

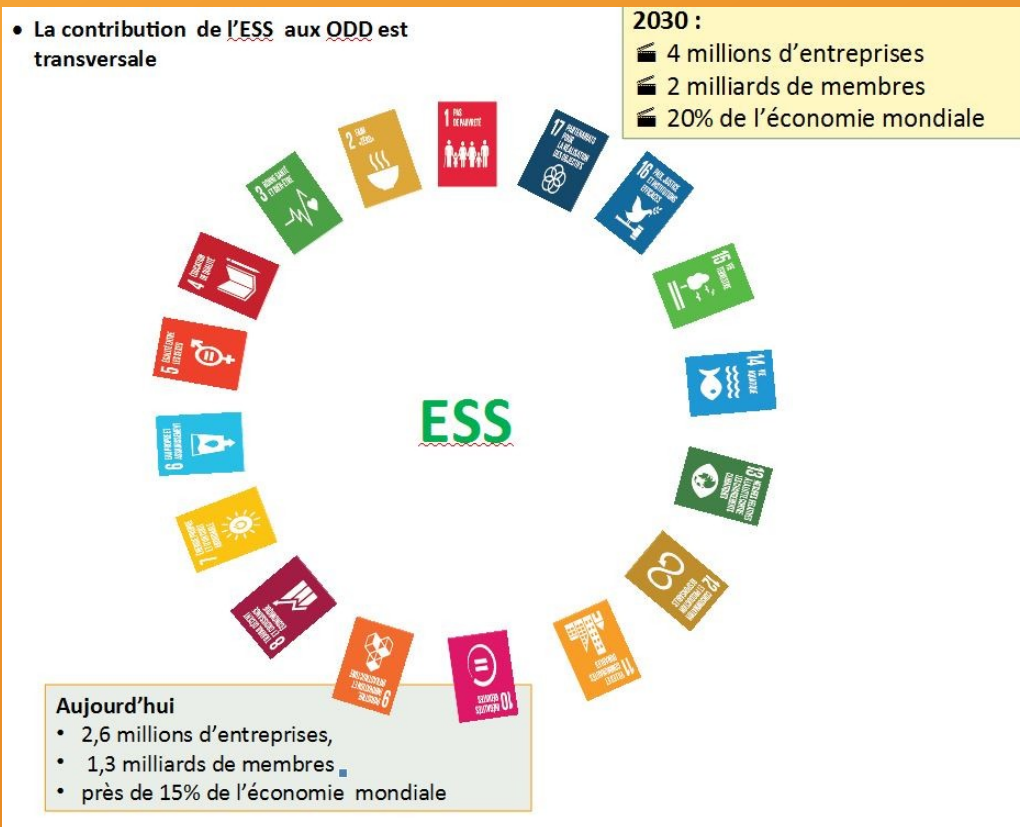
mais informações pelo email: bancojustatroca@gmail.com

NEXUS



EMILIA ROMAGNA

A ES E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Task Force das NU na ESS “estas formas colocam em prática uma série de princípios, regras e práticas que parecem particularmente eficazes na sua capacidade de satisfazer as necessidades básicas das pessoas , e ao mesmo tempo promovem a proteção do meio ambiente, o trabalho decente, uma distribuição justa dos benefícios e recursos além de formas democráticas de governança”... E assim garante o resultado dos ODD

As iniciativas locais da Economia Social Solidaria (ESS) são essenciais para garantir a implantação dos ODD

A contribuição da ESS – **do local ao mundial** – é essencial para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

É a mais importante conclusão da conferência Internacional do Grupo de Trabalho das Nações Unidas sobre a Economia Social Solidária - UNTFSSSE na “Implantação” dos ODD: Qual o papel para a ESS”, onde a RIPESS, Rede Internacional de Promoção da ESS, participou com representantes dos governos, outras agências das Nações Unidas, ONG/ESS e universidades.

As organizações de ESS e as universidades forneceram provas suplementares (estudos de caso, experiências concretas e seus impactos) que podem ser utilizados para convencer países e instituições internacionais de que a ESS deveria ser incluída para que os ODD sejam atingidos.

Para o futuro, foi acordado que a UNTFSSSE se prepara para trabalhar numa resolução das Nações Unidas sobre a ESS. Mas, **para a RIPESS, é absolutamente essencial garantir que os atores locais da ESS internalizem realmente os ODD**. É a única maneira de garantir que os atores de base possam implantar os ODD estando conscientes de seu impacto e suas vantagens e levar a sua própria visão para identificar estes objetivos e argumentar nesta direção.

OS 10 PILARES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA ELABORADOS PELA RES – REDE DE ECONOMIA SOLIDARIA – ITALIA

- 1) *A economia solidária promove os bens comuns*
- 2) *A Economia solidária se baseia no respeito pela Mãe Terra e sobre o “bem viver” para todos*
- 3) *A economia solidária propõe modelos colaborativos*
- 4) *A economia solidária se baseia nas relações*
- 5) *A economia solidária promove o vínculo com o território*
- 6) *A economia solidária incorpora o sentido do limite*
- 7) *A economia solidária se desenvolve em redes*
- 8) *A economia solidária é uma transformação social*
- 9) *A economia solidária defende os direitos*
- 10) *A economia solidária redimensiona o papel do mercado*

De onde ela vem?: Conferência ONU - Rio 1992 - Novo modelo de desenvolvimento - comércio justo - consumo crítico - movimentos populares América Latina (raiz na teologia da libertação)

LEIS DA REGIÃO EMILIA ROMAGNA N.19/2014

NORMAS PARA A PROMOÇÃO E O APOIO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Artigo 1 Em harmonia com os princípios e com a finalidade do Estatuto regional, para promover o desenvolvimento civil, social e econômico da coletividade, a Região Emilia-Romagna reconhece e apoia a Economia Solidária como um modelo social, econômico e cultural baseado nos princípios de ética e justiça, de equidade e coesão social, de solidariedade e centralidade da pessoa, de tutela do patrimônio natural e vínculo com o território além de ser a ferramenta fundamental para afrontar as situações de crise econômica, ambiental e de emprego

Metodologia participativa para a elaboração da Lei

A partir das práticas já ativas nos territórios, a lei foi elaborada “a partir do básico” com uma colaboração entre o CRESER - Comitê Regional de Economia Solidária Emilia Romagna e conselheiros da Assembleia Regional. Foram realizados 27 encontros (2011-2015) e grupos de trabalhos elaboraram fichas sobre: “Redes da Economia Solidária” “Soberania Alimentar”, “Bens Comuns” “Habitação Solidária” “Finança Ética, Mútua e Solidária” que são objeto das atividades apoiadas pela Lei.

A lei adota ferramentas:

- um FORUM regional, aberto a todos aqueles que compartilham os princípios da lei e que se colocam em rede para a construção de projetos comuns de ES
- uma MESA PERMANENTE composta pelos membros da Região e da ES, para a promoção e gestão dos projetos vindos do Fórum
- um OBSERVATÓRIO para o monitoramento e avaliação dos projetos com base em indicadores apropriados (por exemplo, o BES, Bem-estar Equitativo e Sustentável)

FUNDO PARA A REDUÇÃO DE INTERESSES PASSIVOS PARA AS EMPRESAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Como previsto na Lei 19/2014 (art. 4.2 e), 100.000 euros foram colocados à disposição no contexto de um Fundo para a redução dos interesses passivos para promover a criação e o desenvolvimento das empresas de ES na Região Emilia Romagna. É graças aos trabalhos do Fórum da ES e do Grupo de Trabalho sobre as Finanças éticas e mutualista que, em 1º de julho de 2019, o Fundo foi constituído.

O fundo será gerenciado junto ao Banco Ética e terá o acompanhamento garantido por uma das empresas da ES.

Os objetivos a serem atingidos são:

Acesso ao crédito

Acompanhamento aos beneficiários

Apoio a projetos para o bem-estar coletivo

As atividades apoiadas pelo fundo são:

Compra de bens e serviços (assim como matérias primas para a produção de bens e serviços);

Curso de formação para melhorar a qualidade profissional e as capacidades técnicas e de gestão;

Liquidez para o desenvolvimento ou a consolidação da atividade;

Investimentos em inovação, produtos e soluções ICT, desenvolvimento organizacional, novos produtos e serviços

Algumas práticas de Economia solidária

CAMPI APERTI: PRODUÇÃO, MERCADOS E LOGOMARCA « GENUINO CLANDESTINO »

COOPERATIVA CAMILLA, A LOJA COMUNITÁRIA

CO-HOUSING ECOSOL FIDENZA

GRUPOS DE COMPRAS SOLIDÁRIAS - GAS

DISTRITOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - DES

COMÉRCIO EQUITATIVO

MÚTUA DE AUTO GESTÃO - MAG

CAMPI APERTI: PRODUÇÃO, MERCADOS E LOGOMARCA « GENUINO CLANDESTINO »

<https://www.campiaperti.org/>

A CampiAperti é uma associação de agricultores e consumidores que apoiam a agricultura orgânica e rural.

Para nós da CampiAperti, realizar a soberania alimentar nas cidades significa defender a pequena agricultura rural nos campos, criando uma relação direta entre os produtores e os consumidores. Este projeto representa para nós o ponto de partida para a construção de uma alternativa ao sistema econômico dominante.

Nossa produção é completamente orgânica e de cadeia curta, ligada à territorialidade e a sazonalidade do produto e inspecionada através de um sistema participativo de garantia.

A CampiAperti organiza atualmente cinco feiras semanais de venda direta em Bolonha.

A CampiAperti faz parte da rede nacional Genuíno clandestino (verdadeiro **clandestino**).



<p>PRODOTTO GENUINO CLANDESTINO</p> <p>Comunità In Lotta Per L'autodeterminazione Alimentare</p>	Azienda/Nome produttore (facoltativo)	Data Confezionamento: 12/12/12
	Nome Prodotto	Data Scadenza: 12/12/12
	Ingredienti:	Allergeni: Esempio, Esempio.
		Contatti: www.campiaperti.org/ sistema-garanzia-partecipata /segnalazioni/
		contatto valido produttore: mail o telefono

000g/l

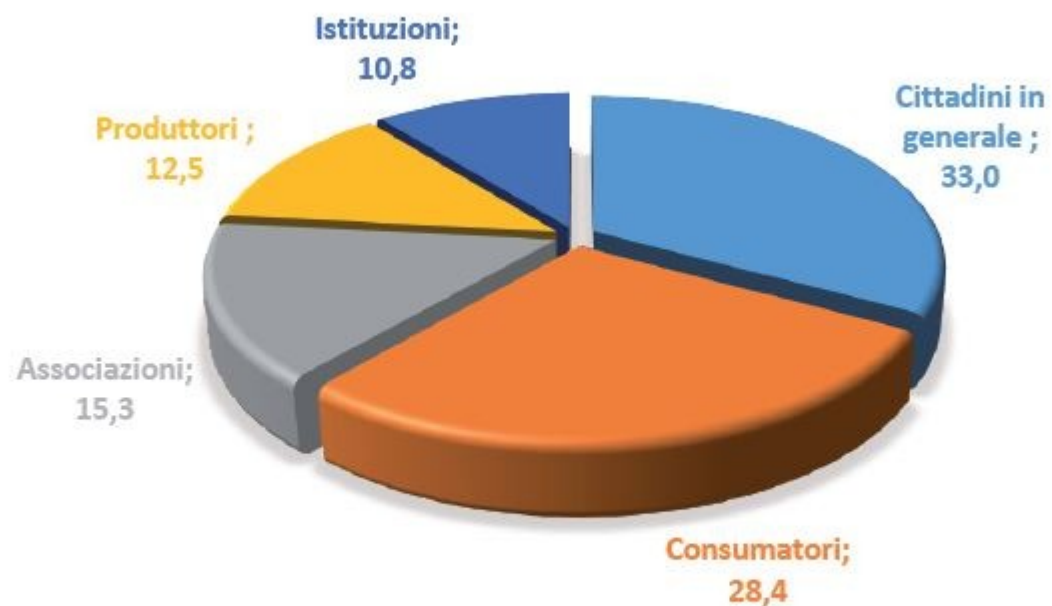
CAMPI APERTI: OS MERCADOS



GRUPOS DE COMPRAS SOLIDÁRIAS - GAS

<http://www.economiasolidale.net/emilia-romagna>

Fig.4 Target principale a cui sono rivolti i prodotti o le attività dei gruppi



5. Una mappatura dei soggetti e delle reti dell'economia solidale sul territorio dell'Emilia-Romagna. I risultati della ricerca

COOPERATIVA CAMILLA, A LOJA COMUNITÁRIA



<https://alchemillagas.noblogs.org/camilla/>

Camilla é uma cooperativa na qual todos os membros destinam uma parte do seu tempo à gestão da loja comunitária. Os membros são os únicos proprietários, gestores e clientes da loja. Todas as atividades serão conduzidas pelos membros em revezamento, cada um dedicando três horas por mês. A cooperativa, fundada em 21 de junho de 2018, comprará de fornecedores selecionados pelos membros, em função da qualidade dos produtos e da durabilidade das produções. Graças à autogestão e à compra direta nos produtores, a cooperativa garante a todos os membros, a possibilidade de comprar bens de alta qualidade a preços moderados, sempre no respeito da justa remuneração das pessoas que trabalham.

PRINCÍPIOS: A Cooperativa não tem nenhum objetivo especulativo, ela compartilha e promove os princípios de autogestão, de solidariedade, de participação, de mutualismo. Ela favorece formas de autoproteção e de elevação sociocultural dos membros e encoraja a reflexão coletiva sobre questões de consumo crítico e de economia solidária. A Cooperativa se reconhece na Carta de princípios e intenções aprovada pela Assembleia do Projeto Camilla em 30 de setembro de 2017. A Carta de Princípios e Intenções faz parte integrante do presente Estatuto.

COOPERATIVA CAMILLA, A LOJA COMUNITÁRIA



<https://alchemillagas.noblogs.org/camilla/>

OBJETO: A Cooperativa é regida e regulamentada segundo o princípio da reciprocidade prevalecente, referido nos artigos 2512 e seguintes do código civil na medida em que ela exerce a sua atividade em favor dos membros da cooperativa, reservando-se o direito de funcionar também com terceiros. Visando atingir estes objetivos sociais, a Cooperativa tem a intensão de realizar as seguintes atividades:

- a) a compra,, produtos alimentares e não alimentares destinados a serem distribuídos aos membros, sob reserva da venda a terceiros regida por um regulamento específico;**
- b) produção, manipulação e transformação dos bens supra citados;**
- c) realização de acordos com os produtores para a programação das produções, a coprodução, o pré-financiamento e o compartilhamento dos riscos;**
- d) organização dos serviços como das atividades sociais, culturais e recreativas;**
- e) administração de refeições e bebidas inclusive bebidas alcoólicas;**
- f) utilização dos prédios sociais também para encorajar as associações existentes no território no qual a Cooperativa tem seus próprios interesses;**
- g) compra e venda de imóveis. A Cooperativa poderá exercer qualquer outra atividade relacionada e similar às supra citadas, realizar quaisquer atos e realizar todas as operações contratuais de caráter imobiliário, mobiliário, industrial e financeiro, necessários ou úteis à realização dos objetivos sociais.**

CO-HOUSING ECOSOL FIDENZA



<http://www.ecosol-fidenza.it/>

Desde a primavera de 2006, um grupo informal de famílias e de solteiros começou a se reunir para discutir e falar do seu desejo de um contexto de vida favorável, o sonho de uma vizinhança convivial que provocou a definição e o desenvolvimento da ideia de uma copropriedade.

O grupo final, de 13 realidades “familiares” é extremamente diversificado em termos de idade (de 3 a 78 anos), do número de pessoas por lar (de 1 a 5 pessoas) da origem (o mais distante vem de Roma) mas todos eles são, de diferentes maneiras, ligados ao mundo da solidariedade, da sociabilização e da participação.

Objetivos:

experiências nos Grupos de compra solidária (GAS), projeto de construção do Distrito de economia solidária (DES) e do Comércio sustentável e solidário (CES)

compromisso com o meio ambiente

projetos e experiências de trabalho “outros” (Colaboração social)

compromisso com o voluntariado e com a acolhida

participação das atividades de assistência e de promoção social

compromisso com a informação

compromisso político

compromissos individuais ou familiares nas paróquias e nos movimentos locais

acompanhamento de projetos e países não europeus, parceria

participação em uma associação de promoção familiar e

copropriedades solidárias

colaboração com outras experiências de coabitação



Algumas conclusões

A ESS é um setor multidimensional que necessita uma coordenação de esforços

- *entre atores sociais e instituições públicas locais e centrais**
- *entre as políticas/programas de formação, criação de emprego, desenvolvimento de cooperativas e de associações, desenvolvimento comunitário**
- *entre ações para fortalecer os direitos de participação socioeconômica e ações para a construção participativa de políticas**

Algumas conclusoes

A ESS é um setor multidimensional que necessita uma coordenação de esforços

***entre as práticas de ESS**

Seja para favorecer o desenvolvimento de filiais

Seja para ganhar visibilidade e aumento da rede / argumentação em defesa

Algumas conclusoes

Necessidades estratégicas:

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA
BASEADAS NOS PRINCÍPIOS E PRÁTICAS DA ECONOMIA SOCIAL E
SOLIDÁRIA E O FORTALECIMENTO DO CAPITAL SOCIAL (R.
Putnam)**

Obrigada!

sabina.breveglieri@er.cgil.it

www.nexusemiliaromagna.org

<https://www.nexusemiliaromagna.org/progetti-estero/america-latina/>

<https://www.facebook.com/nexusemiliaromagna/>

